

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

**Introdução à Antropologia** – 135011 – Turma F  
Segundas e Quartas de 8h00 às 9h50 (04 créditos)  
Profa. Christine de Alencar Chaves

### **Ementa**

A Evolução Humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. A Especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico. O trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

### **Objetivos**

#### **Unidade I – A Antropologia e a questão do ‘outro’**

MONTAIGNE, Michel de. (1987). [1595]. “Dos Canibais”. In: Os Pensadores, *Montaigne*, Vol. I. Nova Cultural. São Paulo. (Capítulo XXXI, pp. 100-106).

LAPLANTINE, François. 1989. “A Pré-História da Antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até os nossos dias”; “O Século XVIII: a invenção do conceito de Homem”. In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense; pp. 37-53; 54-62.

SCHEURMANN, Erich (Org.). 2001. *O Papalagui: comentários de Tuiávii, chefe da tribo Tiavéa nos mares do Sul*. São Paulo: Marco Zero.

#### **Unidade II – Antropologia Social Moderna: unidade biológica, diversidade cultural**

SUAREZ, M. S. de. 1994. “A Seleção Natural como Modelo de Transformações e a Adaptação Cultural do Homem”. In: *Humanidades*, v. 2, n. 9; pp. 129-138.

GEERTZ, Clifford. 1966. “A transição para a humanidade”. In: TAX, Sol. (Org.) *Panorama da Antropologia*. Rio de Janeiro; São Paulo; Lisboa: Fundo de Cultura, pp. 31-43.

INGOLD, Tim. 1995. “Humanidade e Animalidade”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 28, 39-53.

CLASTRES, Pierre. 2004. “Do etnocídio”. In: *Arqueologia da violência*. São Paulo. Cosac & Naify; pp. 81-92.

HERSKOVITS, M. J. 1989. “O problema do relativismo cultural”. In: WOORTMANN, Ellen F. et alli (Orgs.) *Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia*. Brasília: CESPE, UnB; pp. 7-26.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1962. “A crise moderna da antropologia”. *Revista de Antropologia*, vol. 10, nºs 1 e 2, p. 19-26.

### **Unidade III – O fazer antropológico**

MALINOWSKI, Bronislaw. 1978. “Objeto, método e objetivo desta pesquisa”. In: *Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia*. São Paulo: Abril Cultural; pp. 17 – 34.

EVANS-PRITCHARD, E. E. 2005. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; pp. 243-255.

DA MATTA, Roberto. 1985. “O ofício do etnólogo, ou como ter Anthropological Blues”. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; pp. 23-35.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. 2000. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”. In: *O Trabalho do Antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: UNESP; pp.17-35.

SILVA, Kelly Cristiane da. 2006. “O poder do campo e seu campo de poder”. *Série Antropologia* 385. DAN/UnB.

CRAPANZANDO, Vincent. 1991. “Diálogo”. In: *Anuário Antropológico*, 88. Brasília: Editora da UnB.

Vídeo Etnográfico: ROUCH, Jean. “A caça do Leão com Arco”.

### **Unidade IV – A diversidade cultural e a variedade temática da Antropologia**

#### **Dos simbolismos e dos rituais**

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1991. ‘A Eficácia Simbólica’. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp.215-36. [Duas partes: pp.215-227 e pp.228-236]

EVANS-PRITCHARD, Edward E. 1978 ‘A noção de bruxaria na explicação de infortúnios’. In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar. pp.56-71.

VAN GENNEP, Arnold. 1978. “Os Ritos de Iniciação” e “Conclusões”. Em: *Os Ritos de Passagem* [1909].Petrópolis: Vozes.

CHAVES, Christine de A. 2000. “Introdução”. In. *A Marcha Nacional dos Sem-Terra. Um estudo sobre a fabricação do social*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.

### **Diversidade Social**

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 1986. “Parecer sobre os critérios de identidade étnica”. In: *Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade*. Brasiliense/EDUSP. São Paulo. (pp.113-119).

RAMOS, Alcida Rita. 1996. “Por Falar em Paraíso Terrestre”. In: Série Antropologia. Brasília: Edição do Departamento de Antropologia da UnB, nº 191.

CLASTRES, Pierre. 1986. “A Sociedade contra o Estado”. In *A Sociedade contra o Estado. Pesquisas de Antropologia Política*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.

WOORTMAN, Ellen F. 1983. ‘O Sítio Camponês’. In: *Anuário Antropológico/81*. Brasília: EDUnB, pp.164-203.

WOORTMANN, Klaas. 1989. “Um único filho não é filho”. In: WOORTMANN, Ellen F. et alli (Orgs.) *Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia*. Brasília: CESPE, UnB.

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. 2002. ‘Os quilombos e as novas etnias’. In: O’Dwyer, Eliane C. (org.), *Quilombos: identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas.

### **Gênero e Raça**

MACHADO, Lia Zanotta. 2004. “Masculinidades e Violências. Gênero e mal-estar na sociedade contemporânea”. In: Mônica Raisal Shpun (Org.) *Masculinidades*. São Paulo. (Em pdf no site [www.unb.br/ics/dan](http://www.unb.br/ics/dan)).

SUÁREZ, Mireya. 1992. “Desconstrução das Categorias ‘Mulher’ e ‘Negro’”. Série Antropologia, 133. DAN/ UnB. Brasília. (em pdf pelo site [www.unb.br/ics/dan](http://www.unb.br/ics/dan))

NOGUEIRA, Oracy. 1985. “Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem”. In *Tanto Preto quanto Branco: Estudos de Relações Raciais*. São Paulo: Editora TAQ.

SEGATO, Rita Laura. 2005 “Raça é signo”. Brasília: Série Antropologia nº 372.(Em pdf no site [www.unb.br/ics/dan](http://www.unb.br/ics/dan))

### **Política e Eleições**

PALMEIRA, Moacir. 1992. "Voto: racionalidade ou significado?". In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, no. 20, Ano 7.

PEIRANO, Mariza. 2006. "Sem lenço, sem documento: cidadania no Brasil". In: *A Teoria Vivida e outros ensaios de Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; pp.121-134.

KUSCHNIR, Karina. 2002. "Rituais de comensalidade na política". In: Heredia, C.Teixeira & I.Barreira (orgs) *Como se fazem eleições no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.